



A nova sala ajuda a descentralizar o Teste do Pezinho, que antes só era realizado no Tricentenário. Foto: Arquimedes Santos/PMO

Olinda tem, em média, seis mil nascidos vivos por ano. Atenta a esse número, a Secretaria de Saúde do município iniciou, este ano, um processo de descentralização do oferecimento do teste gratuito do pezinho. Nesta quarta-feira (22.08) foi inaugurada a segunda sala voltada para a realização exclusiva do exame nos recém-nascidos olindenses. A cerimônia aconteceu na Policlínica Barros Barreto, no Carmo, e já realizou o atendimento de pelo menos duas crianças que foram submetidas ao exame. A sala do Teste do Pezinho funcionará nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 10h ao meio-dia.

Segundo a gerência da unidade de saúde municipal, os dias e horários foram estabelecidos de acordo com a oferta da vacina BCG, que também é voltada para os bebês recém-nascidos. “A nossa policlínica é referência na garantia da vacina BCG, daí estipulamos dias e horários que combinassem e a mãe e o bebê possa usar os dois serviços na mesma visita à unidade”, esclareceu a gerente Camila Tavares.



O exame é realizado nas segundas, quartas e sextas, das 10h às 12h. Foto: Arquimedes Santos/PMO

O Teste do Pezinho é um exame de prevenção fundamental para a saúde da criança, pois garante que doenças raras sejam detectadas precocemente e o tratamento adequado iniciado o quanto antes. Por esse motivo, o procedimento deve ser realizado em um período específico: a partir do terceiro dia de vida do bebê e até no máximo no quinto dia após. Caso não tenha havido a possibilidade de realizar o teste neste prazo, é possível fazê-lo até o 30º dia depois do nascimento do bebê.

Em Olinda, a demanda é espontânea, ou seja, não é preciso marcar para realizar o exame. A expectativa da gestão da unidade de saúde é de que sejam realizados cerca de 15 exames por semana, mesma média de procura para a vacina BCG. A pequena Helena Safira, com três semanas de nascida, foi a primeira criança a usar a estrutura da nova sala do Teste do Pezinho, na Barros Barreto.

“Ela teve que ficar internada no IMIP e lá não deu para fazer o exame. Aí hoje viemos dar a BCG e descobrimos que o serviço seria inaugurado, decidimos esperar. A ideia era ir ao Hospital do Tricentenário, mas foi ótimo poder fazer tudo no mesmo lugar”, explicou a avó de primeira viagem, Maria Roseane Galvão, que mora no bairro de Rio Doce.



A pequena Helena foi a primeira bebê a usar o novo serviço. Foto: Arquimedes Santos/PMO

A coleta do material para o exame é realizada com algumas gotinhas de sangue retiradas do calcanhar do recém-nascido. Com o exame, doenças como Hipotireoidismo congênito, doença falciforme, fenilcetonúria e fibrose cística podem ser identificadas precocemente e tratadas adequadamente evitando danos neurológicos e físicos.

Além da Policlínica Barros Barreto, o serviço do Teste do Pezinho é fornecido, em parceria com a Prefeitura de Olinda, no Hospital do Tricentenário, e desde março foi expandido para Policlínica da Mulher Sony Santos, na Avenida

Presidente Kennedy. Outras quatro salas serão inauguradas neste segundo semestre. A próxima unidade a receber a estrutura será a Policlínica Rio Doce - II Etapa, prevista para a semana entre os dias 27 e 31 de agosto.